



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Junho de 2023

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Diretor Operacional SINDAG
Michele Fanezzi - Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter - Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter - Assistente Administrativa
Érika Vanuzi - Assistente financeira
Gabriella Meireles - Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles - Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

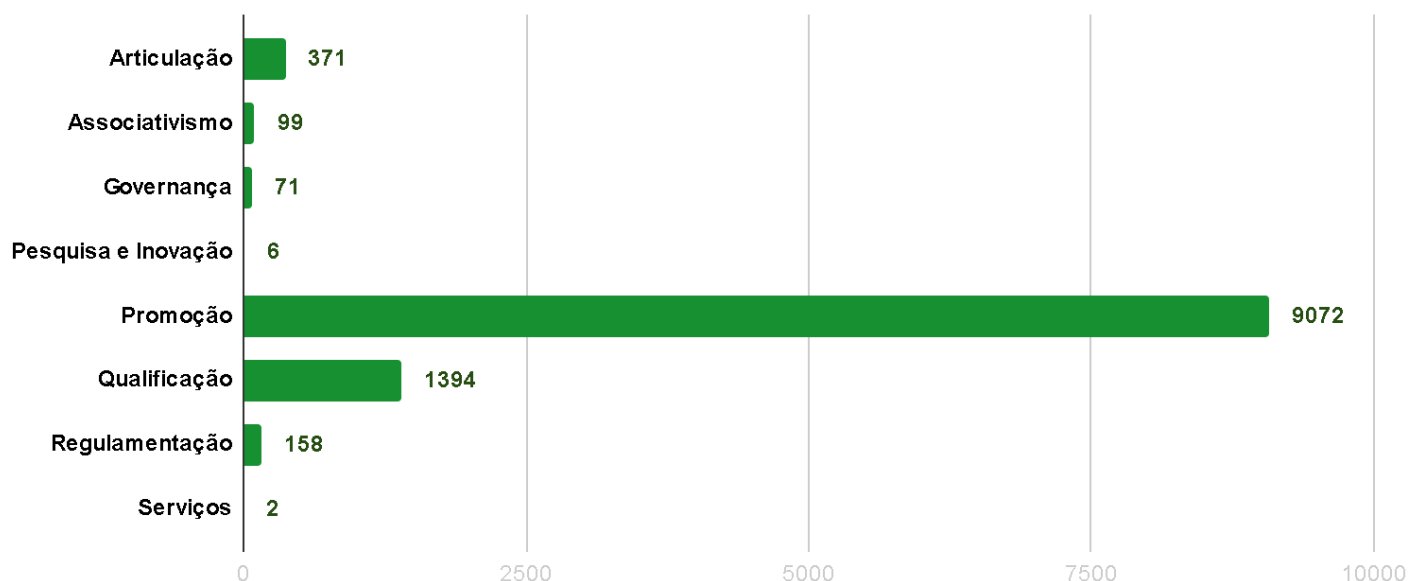
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



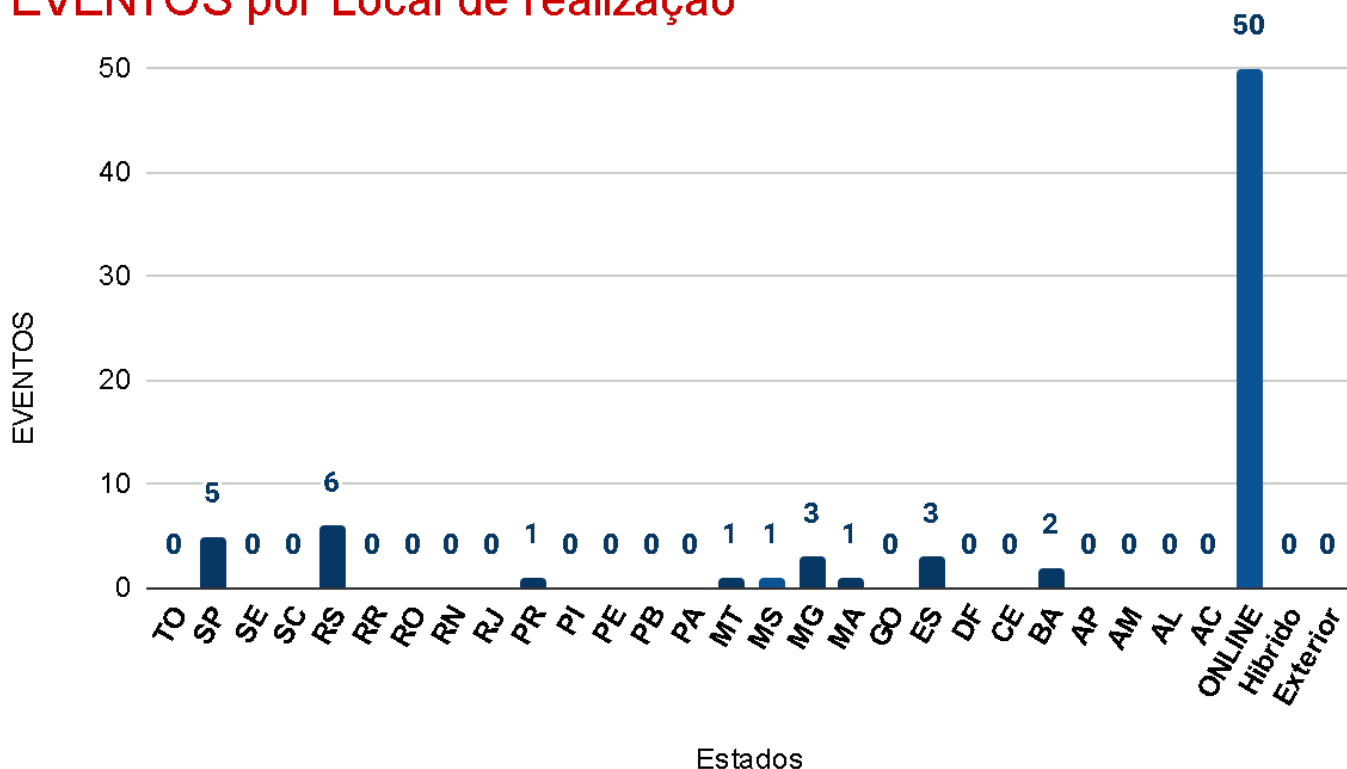
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de Junho

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sindag consolida ações de comunicação e boas práticas no MA

Entidade festeja boa repercussão de ações no 19º AgroBalsas, ocorrido em maio, e deve seguir com ações de articulação com entidades e órgãos reguladores, além de aproximação com produtores e sociedade

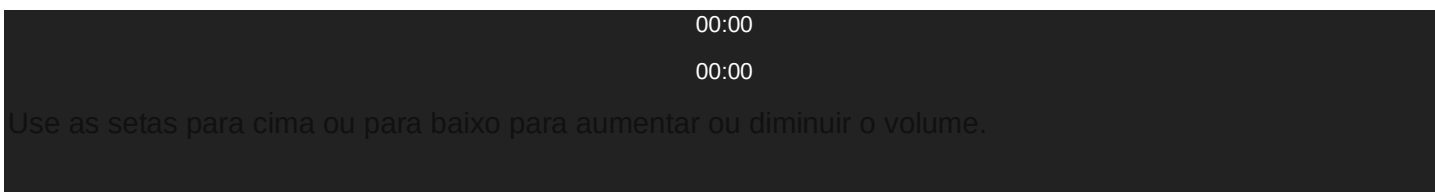
O Sindag deve preparar uma nova agenda de encontros regionais no Maranhão, com palestras sobre a tecnologia e eficiência da ferramenta área, legislação em torno da atividade, ações de melhoria contínua e perspectivas do setor, além dos fatos e mitos em torno da atividade aeroagrícola. A informação foi ventilada nesta quarta-feira (dia 31) pelo diretor operacional da entidade aeroagrícolas, Cláudio Júnior Oliveira. Foi durante um relato para associadas sobre o balanço da participação do Sindag no 19º AgroBalsas, que terminou no último dia 20.

O evento no município de Balsas teve a participação da entidade aeroagrícola a convite da própria Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged). Onde Oliveira [falou no dia 17](#), na qualidade de consultor sênior do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), do Ibravag em parceria com o Sebrae Brasil (e com apoio do Sindag e da CropLife Brasil). O dirigente participou da Mesa Redonda sobre segurança ao setor aeroagrícola, no Parque Auditório Agrobalsas.

“A pedido do governo maranhense, palestramos em uma das maiores feiras do agronegócio do Norte do país. Na apresentação estavam desde produtores rurais até agentes e dirigentes do Ministério da Agricultura e de órgãos de fiscalização do Estado. Levamos informações sobre o setor e o BPA Brasil e conversamos com grandes e pequenos produtores rurais, além de profissionais do setor aeroagrícola”, destacou Oliveira.

Confira o áudio a fala de Oliveira sobre a participação no AgroBalsas:

Tocador de áudio



O diretor do Sindag já havia participado em outubro do ano passado de uma [rodada de treinamentos sobre boas práticas em campo](#), promovida pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged). Na ocasião, a programação ocorreu em Balsas, no sul do Estado, e em Chapadinha, no nordeste maranhense. Abrangendo um total de 300 pessoas nos dois encontros. Ainda em 2022, outras 225 pessoas haviam participado das [edições do Sindag na Estrada no Maranhão](#). O que representou 20% do público do projeto durante o ano.



PÚBLICO: evento teve um grande público nos debates e apresentações sobre tecnologias, regulação e sustentabilidade...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... que foram temas na mesa redonda mediada pela coordenadora de de Inspeção Vegetal e Insumos Agrícolas da Aged, Filomena Antônia de Carvalho...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...com a apresentação de Oliveira sobre as tecnologias aeroagrícolas, o BPA Brasil e a importância do setor aeroagrícola...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e do agrônomo Lucas Fernandes de Souza, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura, falando sobre a legislação sobre drones

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CREA/MA: Oliveira também conversou com o presidente da entidade dos engenheiros agrônomos, Luis Plécio

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

04 / 06 / 23

AgroCooperação teve encontro técnico em Dourados

Programa estadual de conformidade entre agricultura, apicultura e uso de insumos nas lavouras tem apoio do Sindag, que participou com o consultor Agadir Mossmann falando sobre drones agrícolas

O uso de drones na pulverização aérea, o mercado da tecnologia remota e a legislação sobre a ferramenta. Esses foram os temas da palestra do consultor Agadir Mossmann durante o Encontro Técnico do programa *AgroCooperação – uma consciência, inúmeros benefícios*, ocorrido na última quinta-feira (1º), no auditório da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados/MS. “Também tracei uma linha do tempo da aviação agrícola até chegar nos drones”, destacou Agadir, que representou o Sindag no Encontro – dentro da parceria entre a entidade aeroagrícola e a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola (da qual ele é diretor).

A programação foi das 7h30 às 16 horas e contou ainda com apresentações sobre a responsabilidade na prescrição de insumos para lavouras, a integração entre apicultura e agricultura e um treinamento sobre boas práticas agrícolas, apícolas e de comunicação. Com palestrantes também da Embrapa, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea/MS) e do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV).

BOA CONVIVÊNCIA

Iniciado em setembro de 2021, o AgroCooperação é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), coordenada pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro). A ação tem como estratégia promover a conformidade na produção agropecuária, estimular a adoção de boas práticas agrícolas e em apicultura, troca de experiências e informações.

O que é feito promovendo a boa convivência entre as partes, conscientizando sobre os limites de cada uma, responsabilidades e compromissos com a produção de alimentos seguros. Abrangendo ainda o cuidado com a saúde humana e promovendo uma produção ambientalmente sustentável.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MOSSMANN: consultor falou sobre a tecnologia, mercado e regulação de drones...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...em evento de projeto coordenado pelo Estado...



...para uma plateia de técnicos, revendedores de insumos, produtores e apicultores no auditório da Embrapa

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

SEGURANÇA: vídeo mostra como a física que age no voo agrícola

Material produzido pela Air Tractor, com legendas em português, faz uma imersão nas forças envolvidas no voo a baixa altura e nos balões durante as operações em lavouras, com a participação de pilotos agrícola e de acrobacias, além de um ex-astronauta de ônibus espacial

Um chamamento aos procedimentos de segurança e um trabalho indispensável para reforçar proteção dos pilotos agrícolas. Assim é o vídeo Curve com inteligência – respeite a margem de segurança, lançado pela fabricante norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor. A versão com legendas em português pode ser conferida no canal da Air Tractor do Brasil no YouTube (ou assista no final deste texto). Além disso, na descrição do vídeo é possível clicar em cada ponto do menu, indo diretamente para o ponto que mais interessa ou para rever alguma parte da aula.

O vídeo tem a participação do ex-piloto chefe de testes da Air Tractor, Mike Rhodes, e do piloto agrícola veterano e membro da AeroShell Aerobatic Team, Steve Gustafson, ambos falando sobre Consciência situacional no voo a baixa altura, como reconhecer e sentir uma curva segura de retorno (balão) segura e a importância do piloto estar à frente de seu avião na operação.

Tudo isso com uma explicação detalhada da física em torno do balão, o que provoca o parafuso ou faz o avião cair de dorso quando os comandos não são coordenados adequadamente. Inclusive com uma demonstração a grande altura de como essas forças agem – com um avião de acrobacias.

NORMALIZAÇÃO DO DESVIO

O vídeo ainda traz a fala do coronel da reserva da Força Aérea norte-americana (USAF) Mike Mullane. Ex-astronauta do ônibus espacial Challenger, da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa), Mullane aborda os perigos da chamada normalização do desvio. Que é quando o piloto extrapola a margem de segurança, por exemplo, em nome de um rendimento maior do trabalho. E se acostuma com isso, tendo a falsa impressão de que, como não sofreu acidente, o risco foi superado.

Para isso o ex-astronauta cita o caso da explosão da nave Challenger, em 1986. Lembrando que o acidente que matou sete tripulantes teve causa em um problema que havia sido detectado 24 missões antes da viagem derradeira. Mas foi ignorado devido a fatores como o cronograma das missões – tendo Mullane inclusive participado de uma das missões sob risco.

Confira a íntegra do vídeo:

04

Boletim Econômico | Brasil Gera PIB de 4,4% no 1º Trimestre de 2023 com Forte Ênfase na Agropecuária, Exportações com Agropecuária Alcançaram US\$ 9,23 Bilhões em Maio e Desemprego Cresce nos EUA para 3,7%

Vejam as Notícias e os Fatos que Influenciam Direta e Indiretamente na Formação do índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Dólar ▼: R\$ 5,11 – Estimativa

Desemprego (EUA) ▲: 3,7%

Taxa Selic ▼: 12,50% – Estimativa

PIB (Brasil) ▲: 4,4% / Estimativa 2023 ▲: 1,68%

Balança Comercial (Brasil) ▲: Saldo: US\$ 11,38 bilhões – Estimativa ▼: US\$ 58,75/2023

Petróleo WTI ▲: 2,4% – US\$ 75,06 / Petróleo Brent ▲: 2,2% – US\$ 77,81 – 8h45

Etanol Hidratado ▲: 1,69% – R\$ 2,5710/Litro / Etanol Anidro ▲: 1,51% – R\$ 2,9644 – São Paulo

Dólar (US\$)

Dólar inicia a semana com queda nesta segunda-feira, dia 05 de junho, com feriado de Corpus Christi em vista, o que deverá diminuir as negociações neste dia. Às 10h, seu valor caía 0,28%, chegando a ser cotada em R\$ 4,9393. Uma série de fatores vem contribuindo para desvalorização da moeda norte-americana também, fatores estes que envolvem perspectivas de dados que vão desde redução de inflação até aumento de produtividade no Brasil.

Conforme o Boletim Focus, postado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), no dia 02 de junho, as estimativas para o câmbio em 2023 passaram de R\$ 5,11 para R\$ 5,10.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de abril a inflação dos Estados Unidos (EUA) avançou 0,4%, com o índice de abrigo, com 0,4%, sendo o maior contribuinte para o percentual deste período, gerando um acumulado em 12 meses de 4,9%.

Os EUA vêm adotando medidas estratégicas para o combate ao nível geral de preços, elevando os juros, no qual se encontra entre 5,00% e 5,25% ao ano. A meta é trazer este índice para os 2%, sendo que este se encontra em 4,9%, um breve recuo quando comparado ao mês de março, 5,00%. É de se esperar que o Federal Reserve System (FED) continue com o aperto monetário, elevando os juros para dar continuidade na redução da inflação do País norte-americano, até que ele alcance os 2% estimulado pelo Banco Central.

Taxa de Juros – EUA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A taxa de juros base da econômica de um país é uma das principais ferramentas adotada pelo Banco Central, no caso nos Estados Unidos é o Federal Reserve System (FED), para controle de fluxo monetário e aquecimento econômico no mercado interno. No dia 03 de maio o FED elevou o percentual destes juros base em 0,25 p.p, colocando este em um patamar de 5,00% a 5,25%. O principal objetivo destes aumentos é conter a inflação na qual se encontra com 5,00%, no acumulado de 12 meses, e trazer o índice de preços para o patamar de 2% estipulado pelo FED.

Desemprego – EUA

Segundo o Bureau de Estatísticas do Trabalho dos EUA, em maio o País gerou 339.000 empregos com folha de pagamento não agrícola, passando de 3,4%, em abril, para 3,7% em maio. Quando comparado ao mês anterior, houve crescimento no nível de desemprego nos EUA, ocasionando um certo desaquecimento econômico e perda de poder aquisitivo, por parte da população, na obtenção de bens e serviços ofertados no mercado. Esses fatos contribuem para que a inflação no País alcance mais rapidamente os 2%, estabelecido pelo Banco Central dos EUA.

PIB – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação a inflação. A objetivo é trazer o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

A expectativas para a Selic permanecem em 12,50% em 2023, de acordo com o Bacen no Boletim-Focus atualizado no dia 02 de junho. O IPCA, principal indicador usado como referência para a inflação no Brasil, ainda permanece fora da meta nas projeções feitas pelo Bacen em 2023, em torno de 5,69%, o que poderá manter os juros no mesmo patamar, 13,75%, até que tais estimativas apresentem resultados mais favoráveis para o cenário econômico atual.

Desemprego -Brasil

Taxa de desemprego no Brasil avança para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando em 9,4 milhões de desempregados no País, conforme os dados lançados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região do Nordeste foi a que mais se destacou no nível de desocupação, 12,2%, e a região Sul apontou um menor índice de desempregados, em torno de 5%. Esses resultados podem afetar a variação do PIB no Brasil, podendo reduzir o percentual produtivo no País.

PIB -Brasil

O PIB avança para 4,00%, referente ao mesmo período do ano de 2022, no 1º trimestre de 2023, divulgado recentemente pelo IBGE, no acumulado dos 4 trimestres, o crescimento foi de 3,3%, com R\$ 2,6 tri. A agropecuária foi o setor que mais contribui para o indicador deste trimestre, cerca de 21,6%. Apesar das circunstâncias que o

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Brasil vem enfrentado, como a inflação e juros elevados, levando em consequência para o aumento do desemprego, os dados lançados pelo IBGE para o PIB foram acima das estipulações projetadas pelo mercado.

Balança Comercial – Brasil

A balança comercial nada mais é do que as exportações menos importações, quando um País exporta mais do que importa, gera superávit na balança de pagamentos, quando o contrário ocorre, acontece um déficit nessas contas. Em maio deste ano, o saldo positivo desta conta registrou um valor de US\$ 11,38 bilhões, com crescimento de 129,5%, de janeiro a maio, este saldo resultou em um montante de US\$ 35,28 bilhões, um crescimento de 39,1%. As exportações foram bastante impulsionadas pela agropecuária, 15,7%, acumulando um total de US\$ 9,23 bilhões.

As estimativas para balança comercial neste ano de 2023, passou de US\$ 60,00 bilhões para US\$ 58,75 bilhões, de acordo com análises feitas pelo Bacen no dia 02 de junho, através do Boletim-Focus.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Petróleos West Texas Intermediate (WTI) e Brent ganham valorização nos mercados futuros, depois que a Arábia Saudita resolveu reduzir, a partir de julho, a produção com mais de um milhão de barris por dia (bpd). As 8h45 o WTI avançava 2,4%, chegando a acusar um valor de US\$ 75,06, o Brent valorizava-se em 2,2%, ganhando US\$ 77,81. Já o Heating Oil continua a ser negociado, em seus contratos futuros, no valor de US\$ 2,40 por conta das temperaturas de inverno no País não estarem tão agressivas, o que leva em uma diminuição por estes destilados, derrubando seus preços.

As expectativas para o Heating Oil até o final deste trimestre, seria que este seja vendido ao valor de 2,44 USD/GAL.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Preços médio do etanol anidro e hidratado no Estado de São Paulo voltam a apontar aumentos, de acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), no dia 2 de junho. O hidratado variou 1,69%, passando de R\$ 2,5282/Litro para R\$ 2,5710/Litro. O anidro oscilou em 1,51%, passando de R\$ 2,9204 para R\$ 2,9644. Está em vigor a alíquota fixa de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a gasolina e o etanol, com valor de R\$ 1,22/Litro em todo Brasil, podendo variar de 17% a 23%, de Estado para Estado.

Com esta taxa sobre os combustíveis incidirem sobre os combustíveis, as perspectivas apontam que os preços médios praticados para os biocombustíveis, continuem avançado.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em abril o INPC apontou uma variação no mês de 0,53%, acumulando um montante de 3,83% em 12 meses, com o índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o período vigente até então, o de Saúde e cuidados pessoais, com 1,30%.

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea. No Boletim MacroFiscal, publicado no dia 10 de março, pelo Ministério da Fazenda, as projeções para o INPC passaram de 4,90% para 5,16%.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

IAVAG dos Últimos 12 Meses

mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
Total	-1,63%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continua registrando dados de deflação, na qual consiste na queda no nível geral de indicadores que compõe determinados Índices. O dólar vem se desvalorizando consecutivamente perante o Real, na comparação mensal entre março para abril, sua variação foi de -1,6%. O Heating Oil oscilou em -9,2% entre março e abril, o etanol variou em 9,1% nestes dois períodos e o INPC mantém queda nos indicadores mensais desde fevereiro deste ano de 2023.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

06 / 06 / 23

Sindag marcou presença em III Workshop AgroEfetiva sobre drones

Evento em Botucatu reuniu 200 pessoas de 16 Estados, abordando inovações, equipamentos e regulamentação no uso de equipamentos remotos

O Sindag marcou presença no III Workshop AgroEfetiva – Entendendo a Tecnologia de Aplicação de Drones de Pulverização, nos dias 17 e 18 de maio, em Botucatu, no interior paulista. A promoção foi da empresa AgroEfetiva e da Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) da Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA) da Unesp. A programação teve um dia de palestras no centro de eventos Areté e o segundo dia foi dedicado a demonstração de drones e acessórios em campo na Fazenda Experimental Lageado, da FCA/Unesp. Com direito ainda a uma visita ao novo Túnel de Vento da AgroEfetiva.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Conforme o consultor e pesquisador da AgroEfetiva Fernando Kassis Carvalho, o evento tem como objetivo apresentar as vantagens, os desafios no uso das chamadas aeronaves remotamente pilotadas – ARPs (ou RPAs, na sigla em inglês também utilizada pelos órgãos oficiais brasileiros). “Acreditamos que essa tecnologia tem um enorme potencial para transformar a agricultura, aumentando a eficiência, reduzindo custos e minimizando os impactos ambientais. Estamos comprometidos em impulsionar a adoção dessa solução inovadora em todo o setor.”

O 2º Workshop AgroEfetiva teve a participação de cerca de 200 pessoas, de 16 Estados e que acompanharam mais de 15 horas de conteúdo. As apresentações principais sobre a tecnologias de drones na lavoura ficaram a cargo dos professores Ulisses Antuniassi e Walter Boller, da Unesp.

Já a participação do Sindag no evento foi com a palestra do agente de Desenvolvimento Regional da entidade, Josué Andreas Vieira. Ele falou ao público do evento sobre as ações da entidade aeroagrícolas na valorização e melhoria contínua do setor aeroagrícola, com destaque para os esforços de promoção da ferramenta remota e da capacitação dos profissionais do segmento.

O evento contou ainda com as falas do gerente de Assuntos Regulatórios do Sindicato Nacional de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e do gerente técnico de Programas de Certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Pedro Henrique Paludo. Além de representantes da CropLife Brasil e MD Consultoria e Treinamento.

Tendo também um debate sobre mercado e custos com Eduardo Goerl, da indústria brasileira ARPAC; Vicente Cornago, da MD Agro e Khiara Campos, da AgroDrone 7.0. Além da exposição de equipamentos, as demonstrações a campo no segundo dia tiveram voos de drones, liberação de biológicos e apresentação de diferentes modelos de aeronaves remotas.

TÚNEL DE VENTO

Além da apresentação de experimentos com inspeção da faixa de deposição, deriva e rendimento de operação pela AgroEfetiva, um dos destaques encontro em Botucatu foi a apresentação do túnel de vento instalado na sede da empresa (que também fica em Botucatu). Segundo a empresa (que também desenvolveu todo o projeto), o equipamento é o único no Brasil para ensaios de equipamentos precisão e controle apurado de condições ambientais. “Esta tecnologia foi desenvolvida desde o princípio pela empresa e possibilitará grandes avanços na compreensão dos fenômenos envolvidos na aplicação aérea, adequando-se a diversos tipos de equipamentos em drones e aviões, tipos de bicos de pulverização e também produtos utilizados para aplicação”, explica Fernando Kassis.

07 / 06 / 23

MG: Futuros agrônomos têm dia de campo sobre aviação agrícola

Dez alunos da Unimontes estiveram na última semana na Aviação Agrícola Antônio & Carmélia, em um trabalho mantido desde 2019 pelo professor Wagner Mota e o agrônomo Filipe Barbosa

Dez estudantes das turmas de 8º e 9º anos do curso de Agronomia da Universidade de Montes Claros (Unimontes), em Minas Gerais, tiveram na última sexta-feira (2) um dia de campo na base da empresa Aviação Agrícola Antônio & Carmélia conduzidos pelo professor Wagner Mota. O grupo foi recebido pelo engenheiro agrônomo Filipe Barbosa (que também é consultor e proprietário da Agroset), que fez a apresentação das tecnologias e boas práticas agronômicas na aviação agrícola – *falando também sobre sua regulagem e calibração, bem como a importância e eficiência da ferramenta aérea.*

A iniciativa integra um trabalho mantido por Mota desde 2019, com o acompanhamento de Barbosa. O grupo foi recebido também pelo piloto Maicon Semencio, que apresentou a empresa os jovens e explicou o funcionamento do avião agrícola, dinâmica do voo de aplicação, instrumentos e a rotina em campo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segundo Barbosa (que é ainda instrutor da Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, como parceiro do Sindag e do Ibravag), as visitas de estudantes ao setor para conhecer a aviação agrícola de perto são um sucesso no curso de Agronomia da Unimontes. “Os alunos escolhem a disciplina Tecnologia de Aplicação pelo excelente trabalho desenvolvido pelo professor Wagner em disponibilizar uma grande quantidade de visitas e aulas práticas como essa”, destaca.



APRENDIZADO: visita da última semana integra um projeto de aproximação dos estudantes com o setor que é um sucesso desde 2019 na universidade

07 / 06 / 23

GO: Sindag promove reunião com Estado sobre federalização de aeroportos

Empresários aeroagrícolas goianos conversaram com o secretário de Infraestrutura de Goiás, Pedro Salles, sobre os danos para o setor produtivo caso o projeto se concretize

O Sindag promoveu na segunda-feira (5) uma reunião virtual entre empresários aeroagrícolas goianos e o secretário de Infraestrutura do Estado, Pedro Salles. O objetivo foi alertar o representante do governo goiano sobre os danos que podem ser provocados caso o Estado leve adiante a proposta de entregar para o controle da Infraero 13 aeroportos estaduais – *dos quais boa parte abriga empresas de aviação agrícola*. O encontro foi

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

encabeçado pelo conselheiro do Sindag Tiago Textor e contou com a participação também do assessor jurídico da entidade, Ricardo Vollbrecht.

Textor enfatizou ao secretário Salles que o principal problema seriam as taxas cobradas pela Infraero por cada pouso, além do estacionamento e pernoite das aeronaves nos aeroportos. Tarifas que tornariam proibitivas as operações de empresas de aviação agrícola (que na época de safra realizam dezenas de pousos e decolagens por dia), o que atingiria em cheio também a produção agrícola do Estado. “Só em na minha empresa, a conta chegaria a 1 milhão de reais por mês, que que tornaria impossível a operação”, exemplificou o dirigente.

Salles procurou tranquilizar o grupo, destacando que a ideia da federalização – anunciada em 18 de maio pelo governador Ronaldo Caiado – teria ainda que passar primeiro por uma avaliação da Infraero. Que precisaria primeiro conferir se os aeroportos seriam viáveis para a estatal, inclusive pela necessidade de eventuais investimentos em infraestrutura. “E o movimento que temos vista da Infraero é justamente entregar seus aeroportos”.

O Sindag já havia divulgado uma [Nota contra a medida](#), no dia seguinte ao anúncio, feito pelo próprio governador Caiado com o presidente em exercício, Geraldo Alckmin e com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Lembrando que Goiás possui a quarta maior frota aeroagrícolas do País, com mais de 300 aeronaves. Boa parte deles atuando também nas operações de combate a incêndios no período de entressafra – o que, ironicamente, oneraria ainda mais o setor na hipótese da federalização ser levada adiante.

08 / 06 / 23

Uruguai terá Congresso Latino-Americano do setor em agosto

Evento no país vizinho será no mês seguinte ao Congresso AvAg em Sertãozinho, no interior paulista, marcado para 18 a 20 de julho

Logo após o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023 – *marcado para o 18 a 20 de julho, em Sertãozinho, no interior paulista*, a aviação agrícola latino-americana tem encontro marcado no mês seguinte, no Uruguai. Por conta do [Congresso Latino-Americano de Aviação Agrícola 2023](#), que ocorrerá de 16 a 18 de agosto, na cidade de Salto – *na fronteira do país com a Argentina e, para o lado brasileiro, a 278 quilômetros da gaúcha Uruguaiana e a 317 quilômetros de Santana do Livramento*.

A movimentação será no Hotel Altos del Arapey e a organização está a cargo da Associação Nacional das Empresas Aeroagrícolas Privadas uruguaia (Anepa). Informações pelos **fone/whats (+598) 098 443 988** ou pelo e-mail secretaria@anepa.org.uy.

REVEZAMENTO

Em sua 31ª edição, o Congresso Mercosul ocorre anualmente, revezando-se entre os três principais países do Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. No ano passado, foi a vez da Argentina, organizado pela Federação Argentina da Câmaras Agroaéreas (Fearca) e, em 2024, o evento volta a ser no Brasil. Com a diferença de que, no ano que vem, serão duas entidades anfitriãs no País: além do Sindag, o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Que no ano passado [se tornou oficialmente a mais nova entidade associada](#) ao grupo que debate a realidade continental do setor e promove a troca de experiências e conhecimentos entre suas entidades.

O Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola foi fundado em setembro 1992, durante o 1º Encontro Aeroagrícola do Mercosul, ocorrido em Porto Alegre. No começo, o grupo abrangia apenas os três países que seguem revezando as edições seguintes do encontro. Mas com o tempo passou a abranger também a Associação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Nacional das Empresas de Pulverização Aérea da Bolívia (Andefa), Organização das Empresas de Trabalho Aéreo do Chile (Ota) e Associação de Aplicadores Aéreos da Colômbia (Aplac). Daí a necessidade de mudar a abrangência da denominação, incluindo o termo “Latino-Americano”.



09 / 06 / 23

Empresário Marcos Camargo se torna Cidadão Alegretense

Honraria foi oficializada em maio, mas cerimônia de entrega do Certificado de Cidadão está marcada para o próximo dia 1º de julho, na Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores de Alegrete, no oeste gaúcho, deve entregar no próximo dia 1º de julho o Certificado de Cidadão Alegretense ao empresário aeroagrícola Marcos Antônio Camargo – pelos relevantes serviços prestados à comunidade. A solenidade de outorga oficial da honraria está marcada para às 18 horas, no Plenário Gaspar Cardoso Paines, do Legislativo Municipal. O [Decreto Legislativo nº 1092/23](#), oficializando o Título, foi publicado em maio e a iniciativa .

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Nascido em Espumoso, em 13 de abril de 1960, Camargo se tornou piloto enquanto trabalhava no Centro de Processamento de Dados (Cesec) do Banco do Brasil em Passo Fundo. Como o trabalho no Cesec era noturno, isso permitiu se tornar piloto e depois ainda atuasse como instrutor de voo por três anos no aeroclube passo-fundense. Até que fez o curso de piloto agrícola e em 1991 chegou a Alegrete, com a esposa e o filho pequeno. Ainda trabalhando no Banco do Brasil, com 100 horas de voo agrícola e com a missão de atender a região com um avião da Santos Dumont.

Para dar conta da empreitada, na época de safra emendava férias com licença de seu trabalho como bancário. De quebra, ainda se formou em Direito, iniciado na Universidade de Passo Fundo (UPF) e concluído na Universidade da Região da Campanha (Urcamp).

Até que em 1994 pediu demissão do banco depois de comprar seu próprio avião agrícola em um leilão para fundar a Itagro Aviação Agrícola. A empresa hoje conta com 20 funcionários, entre pilotos, agrônomos, técnicos agrícolas e pessoal da área administrativa. Atendendo lavouras de toda a região e se destacando também nas operações de combate aéreo a incêndios. A Itagro também é associada ao Sindag, onde Camargo integrou por três gestões (de 2015 a 2021) o quadro de diretores.



LIDERANÇA: além de destaque como empresário no oeste gaúcho, Camargo também atuou como diretor no Sindag entre 2015 e 2021 (foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress)...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALEGRETE
PALÁCIO LAURO DORNELLES

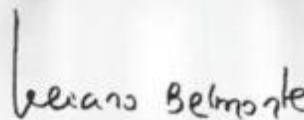


Convite

A Câmara Municipal de Alegrete tem o prazer de convidar Vossa Senhoria para a Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Alegretense ao Senhor Marcos Antônio Camargo.

O evento acontecerá no dia 01 de Julho de 2023, a partir das 18h no Plenário Gaspar Cardoso Paines da Câmara Municipal de Alegrete.

Atenciosamente,


Luciano Belmonte
Presidente

...e agora será homenageado por sua cidade adotiva, e cerimônia no Legislativo Municipal

10 / 06 / 23

GO: Brigada aérea de incêndio é tema de palestra para estudantes

Trabalho da Aerotek Aviação Agrícola no combate a chamas foi apresentado durante a Semana do Meio Ambiente, em ação do programa Faeg Jovem

O trabalho da Brigada Aérea de Incêndios da Aerotek Aviação Agrícola foi tema de uma palestra para estudantes do Centro Tecnológico Paula Pasquali (Instituto Mix), em Quirinópolis. A movimentação foi na última quarta-feira (dia 7) e integrou as atividades da Semana do Meio Ambiente promovidas pelo programa Faeg Jovem, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e a Tec+ Cursos Técnicos.

A palestra ficou a cargo do agrônomo e gerente técnico da Brigada Aérea da Aerotek, Felipe Antônio Vieira Araújo. Ele explicou aos estudantes (com auxílio de imagens) como funciona a Brigada e as técnicas utilizadas pelos pilotos agrícolas no combate às chamas em lavouras ou reservas naturais. Araújo também destacou a preparação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

da equipe, bem como a importância desse trabalho para minimizar prejuízos econômicos e sociais causados pelo fogo.

O Faeg Jovem é uma iniciativa da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, em parceria com a Associação dos Jovens Empreendedores (AJE-Goiás) e Sebrae. O objetivo da iniciativa é promover a liderança e empreendedorismo dos jovens – *com foco no agronegócio*. Na cidade, a iniciativa tem o apoio também do Sindicato Rural de Quirinópolis.

PREPARATIVOS

Para a temporada de incêndios deste ano (que vai de julho a setembro), a Aerotek já [repassou no dia 6 de maio o treinamento teórico](#) para sua equipe de 17 pilotos. Todos experientes nesse tipo de operação, mas que ainda passarão por uma revisão prática em suas quinzenas de plantões – *quando também ocorrerá o treinamento da equipe de solo*.

A Aerotek atua há cerca de seis anos em operações de combate a incêndios em lavouras. E há três anos atende também prefeituras, na proteção de reservas naturais. Considerando as médias desse histórico, a cada ano a empresa voa cerca de 300 horas em operações contra o fogo, realizando cerca de 750 lançamentos que somam mais de 500 mil litros de água.



IMPORTÂNCIA: Araújo mostrou aos estudantes a abrangência, relevância...



...e dinâmica do combate aéreo a incêndios no sudoeste goiano...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...para a turma de futuros técnicos em Segurança

12 / 06 / 23

INPC de Maio Atinge 0,36% e Gerando um Acumulado de 3,69% em 12 Meses, Previsão para o PIB no Brasil segue em Alta e Banco Central do Brasil projeta Câmbio em R\$ 5,10.

Confiram as Notícias atuais dos indicadores que influenciam direta e indiretamente na formação do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Indicadores de destaque da semana:

▼ Dólar: ↓US\$ 5,10 | Estimativa/2023

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

▲ CPI: 0,2% | Estimativa – 05/2023

= Taxa de Juros (EUA): 5,00% a 5,25% | Estimativa – 05/2023

▼ Taxa Selic: ↓12,50% | Estimativa/2023

▲ PIB (Brasil): ↑1,84% | Estimativa/2023

▼ Petróleo (WTI): ↓2,15% | US\$ 68,66 – 8h05

▼ Petróleo (Brent): ↓1,85% | US\$ 73,41 – 8h05

▲ Etanol (Anidro): ↑0,99% | R\$ 2,9936 – Média Semanal/São Paulo

▼ Etanol (Hidratado): ↓1,56 | R\$ 2,5309/Litro – Média Semanal/São Paulo

Dólar

Dólar registra breve recuo na manhã desta segunda-feira, dia 12 de junho, às 9h16, com variação de -0,11% e chegando a ser cotado em R\$ 4,8705. Em meio às eventuais vésperas de divulgação de indicadores importantes nos Estados Unidos, política monetária e inflação, ainda nesta semana, a reação do mercado para os dados futuros em relação à moeda norte-americana aponta um indício de leve elevação nos juros ou estabilidade.

As estimativas para o câmbio no Brasil, conforme o Banco Central do Brasil, através do boletim-Focus postado no dia 9 de junho, acusam uma cotação para 2023 em torno de R\$ 5,10.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de abril a inflação dos Estados Unidos (EUA) avançou 0,4%, com o índice de abrigo, com 0,4%, sendo o maior contribuinte para o percentual deste período, gerando um acumulado em 12 meses de 4,9%.

Será divulgado amanhã, dia 13 de junho, pelo U. S. Bureau of Labor Statistics (BLS), o percentual para o mês de maio. As perspectivas para o índice estão previstas em 0,2%.

Taxa de Juros – EUA

A taxa de juros base da economia de um país é uma das principais ferramentas adotada pelo Banco Central, no caso nos Estados Unidos é o Federal Reserve System (FED), para controle de fluxo monetário e aquecimento econômico no mercado interno. No dia 03 de maio o FED elevou o percentual destes juros base em 0,25 p.p., colocando este em um patamar de 5,00% a 5,25%. O principal objetivo destes aumentos é conter a inflação na qual se encontra com 5,00%, no acumulado de 12 meses, e trazer o índice de preços para o patamar de 2% estipulado pelo FED.

As expectativas para o aperto monetário nos EUA estão com 75,9% de chances, baseados nos preços de futuros do fundo Federal dos 30 dias (30 – Day Fed Fund), em uma estabilidade na taxa de juros do país, mantendo-se neste patamar de 5,00% a 5,25%.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Desemprego – EUA

Segundo o Bureau de Estatísticas do Trabalho dos EUA, em maio o País gerou 339.000 empregos com folha de pagamento não agrícola, passando de 3,4%, em abril, para 3,7% em maio. Quando comparado ao mês anterior, houve crescimento no nível de desemprego nos EUA, ocasionando um certo desaquecimento econômico e perda de poder aquisitivo, por parte da população, na obtenção de bens e serviços ofertados no mercado. Esses fatos contribuem para que a inflação no País alcance mais rapidamente os 2%, estabelecido pelo Banco Central dos EUA.

PIB – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação a inflação. A objetivo é trazer o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

A expectativas para a Selic permanecem em 12,50% em 2023, de acordo com o Bacen no boletim-Focus atualizado no dia 09 de junho. O IPCA, principal indicador usado como referência para a inflação no Brasil, ainda permanece fora da meta nas projeções feitas pelo Bacen em 2023, em torno de 5,42%, o que poderá manter os juros no mesmo patamar, 13,75%, até que tais estimativas apresentem resultados mais favoráveis para o cenário econômico atual.

Desemprego -Brasil

Taxa de desemprego no Brasil avança para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando em 9,4 milhões de desempregados no País, conforme os dados lançados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região do Nordeste foi a que mais se destacou no nível de desocupação, 12,2%, e a região Sul apontou um menor índice de desempregados, em torno de 5%. Esses resultados podem afetar a variação do PIB no Brasil, podendo reduzir o percentual produtivo no País.

PIB -Brasil

O PIB avança para 4,00%, referente ao mesmo período do ano de 2022, no 1º trimestre de 2023, divulgado recentemente pelo IBGE, no acumulado dos 4 trimestres, o crescimento foi de 3,3%, com R\$ 2,6 tri. A agropecuária foi o setor que mais contribui para o indicador deste trimestre, cerca de 21,6%. Apesar das circunstâncias que o Brasil vem enfrentado, como a inflação e juros elevados, levando em consequência para o aumento do desemprego, os dados lançados pelo IBGE para o PIB foram acima das estipulações projetadas pelo mercado.

Para 2023, de acordo com o boletim-Focus do dia 9 de junho, as projeções para o PIB Total (variação % sobre ano anterior), passaram de 1,68% para 1,84%.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Com uma série de resultados baixos do maior importador de petróleo, a China, os preços futuros caíam na manhã desta segunda-feira, dia 12 de junho. Às 8h05, os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) declinavam 2,15%, ficando em US\$ 68,66/Barril, já o Brent despencava 1,85%, vendido a US\$ 73,41. O heating oil ainda continua com seus preços futuros sendo negociado em cerca de US\$ 2,40 por conta da diminuição de demanda.

Estima-se que o heating oil, até o final deste trimestre, seja ofertado ao valor de 2,45 USD/GAL, segundo modelos macro globais e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média semanal de preços do etanol anidro e hidratado, publicado no dia 9 de junho pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), obteve controvérsias em seus valores durante a semana. O hidratado registrou queda de -1,56%, com preço médio de R\$ 2,5309/Litro, todavia o anidro avançou em 0,99% na sua média de preços praticados no período, contabilizando um valor de R\$ 2,9936/Litro em consequência de um aumento de consumo em São Paulo e outros Estados pertencentes a região Centro-Sul.

As perspectivas mostram que as negociações no mercado de Spot para o etanol anidro têm sido impulsionadas desde a implementação do retorno de tributos no início do mês, levando na aquisição de maiores quantidades do biocombustível, o que poderá alavancar os preços da região para as próximas semanas.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em maio o INPC obteve um percentual de 0,36 no índice geral, dando destaque para o item de saúde e cuidados pessoais, 1,02%, com maior contribuição para o período, seguidos de despesas pessoais, 0,88%, habitação, 0,78%, vestuário, 0,52%, comunicação, 0,24%, alimentação e bebidas, 0,16%, educação, 0,06% e artigos de residência, com -0,23, o menor contribuinte para este mês. Em 12 meses o INPC gerou um acumulado de 3,69%.

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea. No Boletim MacroFiscal, publicado no dia 10 de março, pelo Ministério da Fazenda, as projeções para o INPC passaram de 4,90% para 5,16%.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
Total	-1,63%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continua registrando dados de deflação, na qual consiste na queda no nível geral de indicadores que compõe determinados Índices. O dólar vem se desvalorizando consecutivamente perante o Real, na comparação mensal entre março para abril, sua variação foi de -1,6%. O Heating Oil oscilou em -9,2% entre março e abril, o etanol variou em 9,1% nestes dois períodos e o INPC mantém queda nos indicadores mensais desde fevereiro deste ano de 2023.

Fontes

TERRA, BCB, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IPEA, IBGE, GOV

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

13 / 06 / 23

Brasil participa de conferência na Inglaterra sobre drones agrícolas

Evento da OCDE teve a presença da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Collato, e debateu também um guia internacional sobre a ferramenta

O Brasil esteve representado na conferência sobre uso de drones no trato de lavouras, realizada em maio, na Inglaterra, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ([OCDE](#)). O evento do Programa de Sistemas Agrícolas e Sustentáveis do órgão ocorreu nos dias 23 e 24, na cidade de York, com a presença da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura e Pecuária brasileiro (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto. A [organização do encontro](#) ficou a cargo também do Órgão Executivo da Saúde Segurança do Reino Unido ([HSE](#), na sigla em inglês) e teve a apresentação ainda dos regulamentos de drones agrícolas de países como Canadá, Austrália, Japão e da União Europeia.

Conforme Uéllen, além da troca de experiências, o encontro na Europa também serviu para prospectar tendências. “Ampliou nossa compreensão sobre como o mundo está enxergando esta ferramenta e a direção para melhor regular e controlar esta tecnologia em nosso País”, assinala a chefe da DAA. Segundo ela, além de demonstrar “a importância do Brasil perante o agronegócio mundial e nosso apoio no uso de tecnologias sustentáveis.”

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Uéllen Colatto – arquivo C5 NewsPress

A regulamentação do Mapa sobre drones no trato de lavouras – no caso, a [Portaria nº 298/2021](#), já havia sido apresentada em 2022 à OCDE. Na época, colocando o Brasil em destaque no cenário internacional. “Somos um país pioneiro na regulamentação específica de drones agrícolas”, ressalta Uéllen. Agora, o debate foi direcionado também para as recomendações que serão incluídas em um guia da OCDE sobre o uso de drones na aplicação de insumos em lavouras.

ARTICULAÇÕES

Fundada em 1961, a OCDE é uma organização econômica intergovernamental comprometida com a democracia e a economia de mercado. A entidade tem como objetivo estimular o progresso econômico e o comércio mundial divulgando experiências, identificando boas práticas e coordenando políticas de seus membros. O Brasil é parceiro da entidade desde 2007 e participa de comitês e projetos de instituição. Desde o ano passado, o [órgão avalia a possibilidade da inclusão do País](#) em seu quadro de membros efetivos.

Já o pioneirismo do Brasil no ordenamento do setor de drones agrícolas tem participação também do Sindag. Não só por ter sido possivelmente a primeira entidade aeroagrícolas do planeta a ter uma empresa de drones em seu quadro de associadas (no caso, com a SkyDrones, de Porto Alegre/RS, em 2017); mas também pelo fato do sindicato aeroagrícolas ter participado da formulação da Portaria do Mapa sobre a ferramenta (juntamente com o Ibravag).



CONTRIBUIÇÃO: *experiência do Brasil, somada às de outros países, está ajudando a OCDE a elaborar recomendações internacionais para a ferramenta remota em lavouras*

14 / 06 / 23

CONGRESSO AVAG: Encontro das Mulheres terá painel sobre Gestão do Tempo

Escritora Carolina Prudente Medeiros falará no dia 20 de julho, a partir das 14 horas, sobre como ajustar a rotina para aproveitar melhor a vida e a família

O tema Gestão do Tempo para Mulheres terá painel no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2023, que ocorrerá [de 18 a 20 de julho](#)), em Sertãozinho/SP. Será dentro do Encontro das Mulheres do setor, com apresentação da escritora Carolina Prudente Medeiros. Formada em Direito, servidora federal e com mais de 20 anos de experiência em cargos de liderança, Carolina fará uma imersão no esforço feminino para antever anseios como ser boa mãe, boa esposa, boa filha e ótima profissional, além de ter uma casa organizada e um bom salário e cuidar bem de seu corpo.

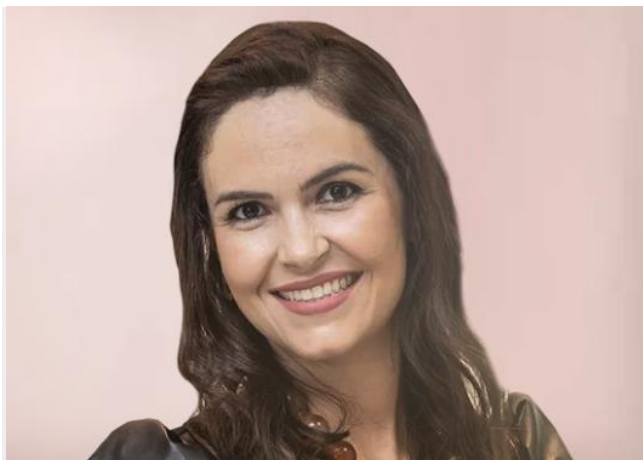
Tudo isso muitas vezes se esquecendo do fator logística e na busca por uma perfeição inatingível – e *por isso mesmo normalmente frustrante*. Daí a necessidade de se gerenciar o cotidiano visando o melhor aproveitamento da vida, a conexão com o que realmente importa e o desenvolvimento pessoal. Segundo ela (na apresentação [do](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

[livro tema da palestra](#)), uma jornada por cada passo do Método PLENA – de Podar/Liberar/Equilibrar/Negociar/Ajustar.



CAROLINA: encontro abordará com ajustar a rotina para aproveitar melhor a vida

Uma jornada que vale também para o público masculino e, por isso mesmo, imperdível. Marcada para 20 de julho (no último dia do Congresso AvAg), a partir das 14 horas, na Arena Multiuso do Congresso. Dentro do Pavilhão do Centro de Eventos Zanini, onde estará ocorrendo também a mostra de aeronaves, drones, equipamentos, tecnologias e serviços – *com mais de 150 marcas mostrando seus lançamentos, pesquisas e projetos*. Além de outros painéis, minicursos e a presença de diversas startups na parte interna. E demonstrações aéreas na parte externa do pavilhão.

Aliás, as inscrições para os minicursos também são gratuitas e são feitas já na inscrição do participante para o próprio Congresso AvAG – no site congressoavag.org.br . reforçando que a inscrição para o Congresso também é gratuita, mas é preciso digitar um código convite – *que pode ser solicitado ao Sindag, o Ibravag ou qualquer um dos expositores confirmados (confira a lista no site do evento)*.

CONTAGEM REGRESSIVA

A pouco mais de um mês para o principal encontro aeroagrícola do Brasil – *e um dos maiores eventos do mundo no setor*, o Congresso AvAg 2023 segue revisando os últimos ajustes na programação. Isso além do briefing para a estrutura de estandes, auditórios e serviços, cuja montagem deve começar em pouco mais de duas semanas. Preparando o Pavilhão do Centro Zanini para receber milhares de visitantes, entre empresários, pilotos, produtores rurais, pesquisadores, agrônomos, técnicos, fabricantes, autoridades governamentais e outras pessoas ligadas ao segmento – *do Brasil e do exterior*.

O evento aeroagrícola terá também palestras de especialistas do agro e da aviação, além de fornecedores, autoridades em gestão, comunicação, regulação e representantes de órgãos oficiais, entre outros convidados. No ano passado, foram mais de 4 mil visitantes inscritos e esta será a terceira edição em Sertãozinho. A primeira foi em 2019 e a segunda no em 2022, intercaladas pelas edições online de 2020 e 2021, devido à pandemia da Covid-19.

19 / 06 / 23

Sindag é destaque no Senagri 2023

Evento ocorrido no Minascentro, em Belo Horizonte, teve palestras sobre tecnologia aeroagrícola, importância do setor e sua regulamentação

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos palestrantes no Seminário Nacional sobre Insumos Agrícolas ([Senagri](#)), que reuniu na capital mineira mais de 500 profissionais e estudantes do agro de todo o País. O evento ocorreu entre a terça e a quinta-feira (dias 13 a 15) no [Minascentro](#), promovido pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA) e tendo o sindicato aeroagrícola e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) entre os apoiadores institucionais. O evento é bianual e a organização este ano ficou a cargo do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

A palestra de Oliveira, foi na quarta-feira, dentro do painel Máquinas e Equipamentos. O diretor abordou a eficiência, tecnologia e segurança das ferramentas aéreas em campo (aviões, helicópteros e drones). E falou também sobre as ações de transparência e melhoria contínua do setor, com ações como o programa BPA Brasil.



PALESTRA: Oliveira também falou na capital mineira sobre as ações de transparência e melhoria contínua do setor...

A participação de Oliveira foi pouco depois da apresentação da fala da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto. Que, por sua vez, abordou a regulamentação que rege a aplicação aérea de agrotóxicos. O painel teve a mediação do assessor técnico da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Miguel Ribon Júnior. Com a participação ainda do pesquisador Camilo de Lelis Teixeira de Andrade, da Embrapa Milho e Sorgo – *que falou sobre irrigação*.

VISITA

O representante do Sindag aproveitou a estada em Belo Horizonte para visitar a [Siamig](#). Entidade que reúne a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais, o Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool do Estado de Minas Gerais e o Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Sindaçúcar/MG), abrangendo as usinas de açúcar, etanol e bioeletricidade sediadas no Estado. A conversa ali foi com a gerente do setor Jurídico, Carina Ferreira, focando na aproximação institucional com o setor aeroagrícola.



... e conversou com a gerente Carina Ferreira sobre aproximação institucional entre o sindicato aeroagrícola e a Siamig

19 / 06 / 23

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Gera Deflação de -0,80% em Maio e -3,08% no Acumulado de 12 meses

Confirmam as atuais notícias dos indicadores econômicos que influenciam direta e indiretamente na formação do IAVAG

Indicadores de destaque da Semana:

Dólar ▼: R\$ 5,00 | Estimativa

CPI ▲: 0,1% | Maio/2023

Taxa de Juros nos EUA = 5,00% a 5,25% | 2023

Taxa Selic ▼: 12,25% | Estimativa

PIB – Brasil ▲: 2,14% | Estimativa

Petróleo WTI ▼: -0,28% | US\$ 71,73 – Contratos Futuros

Petróleo Brent ▼: -0,26% | US\$ 76,41 – Contratos Futuros

Etanol Hidratado ▲: 0,58% | R\$ 2,5455/Litro – Média Semanal – SP

Etanol Anidro ▼: -0,02% | R\$ 2,993/Litro – Média Semanal – SP

INPC ▲: 5,36% | Estimativa

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar

Dólar recua na manhã desta segunda-feira devido ao feriado do fim da escravidão nos Estados Unidos (EUA). Às 9h20, seu valor caía 0,19%, chegando a ser cotado à R\$ 4,8094, com queda de 1,18%, na semana passada, 5,02% no mês e 8,70% ao ano. Por conta do feriado nos EUA as movimentações no mercado de ações no país, mercado este de suma importância nas negociações diárias, estarão com suas agendas paradas.

No relatório de mercado publicado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 16 de junho, as projeções para o câmbio passaram de R\$ 5,10 para R\$ 5,00 em 2023.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o índice de Preços ao Consumidor avançou 0,1%, sendo que o item que mais contribuiu para o período foi o de abrigo, cerca de 0,6%. As estimativas previam um aumento de 0,2% referente ao período, contudo 0,1% foi o que resultou conforme o Bureau de Estatísticas do Trabalho dos EUA (BLS).

Nos 12 meses a inflação nos EUA encontra-se nos 4%, visto que o ideal estipulado pelo Federal Reserve System (FED) seria de 2%. O Fed já vem reagindo aos fatos recentes em resposta ao nível geral de preços, tanto que em sua última decisão sobre os juros no país, foi a de manter a taxa de aperto monetário em 5,00% a 5,25%.

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião, ocorrida no dia 14 de junho, para tomada de decisões sobre os juros no país norte-americano, o então atual presidente do Fed, Jerome Powell, optou por manter a mesma em 5,00% a 5,25%. Este importante ato do presidente da entidade passa um parecer de que a economia no país segue melhorando, com taxas de desemprego equilibradas e inflação em declínio, contudo ainda acima da meta dos 2,00% ao ano.

As expectativas apontam uma possível elevação nesta taxa de juros nos EUA para os próximos meses, com probabilidades de esta também continuar se mantendo neste patamar, tais especulações irão depender do aquecimento no mercado e nível geral de preços.

Desemprego – EUA

Segundo o Bureau de Estatísticas do Trabalho dos EUA, em maio o País gerou 339.000 empregos com folha de pagamento não agrícola, passando de 3,4%, em abril, para 3,7% em maio. Quando comparado ao mês anterior, houve crescimento no nível de desemprego nos EUA, ocasionando um certo desaquecimento econômico e perda de poder aquisitivo, por parte da população, na obtenção de bens e serviços ofertados no mercado. Esses fatos contribuem para que a inflação no País alcance mais rapidamente os 2%, estabelecido pelo Banco Central dos EUA.

PIB – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação a inflação. A objetivo é trazer o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

No relatório de mercado do dia 16 de junho postado pelo Bacen, as análises preveem uma redução da Selic em 12,25%, 12,50% ante projeção anterior. Todavia é provável que o Bacen comece a reduzir os juros no Brasil a partir de agosto.

Desemprego -Brasil

Taxa de desemprego no Brasil avança para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando em 9,4 milhões de desempregados no País, conforme os dados lançados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região do Nordeste foi a que mais se destacou no nível de desocupação, 12,2%, e a região Sul apontou um menor índice de desempregados, em torno de 5%. Esses resultados podem afetar a variação do PIB no Brasil, podendo reduzir o percentual produtivo no País.

PIB -Brasil

O PIB avança para 4,00%, referente ao mesmo período do ano de 2022, no 1º trimestre de 2023, divulgado recentemente pelo IBGE, no acumulado dos 4 trimestres, o crescimento foi de 3,3%, com R\$ 2,6 tri. A agropecuária foi o setor que mais contribui para o indicador deste trimestre, cerca de 21,6%. Apesar das circunstâncias que o Brasil vem enfrentado, como a inflação e juros elevados, levando em consequência para o aumento do desemprego, os dados lançados pelo IBGE para o PIB foram acima das estipulações projetadas pelo mercado.

As expectativas para o PIB Total (variação % sobre o ano anterior) continuam crescendo, segundo o relatório de mercado, passando de 1,84% para 2,14%.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O petróleo West Texas Intermediate (WTI) desvalorizava-se 0,28% na manhã desta segunda-feira, chegando a ser negociado em seus contratos futuros por US\$ 71,73. O Brent também sofreu queda, 0,26%, caindo para o valor de US\$ 76,41 em seus mercados futuros. Já os futuros do heating oil continuam sendo negociados no preço de US\$ 2,40/Galão devido ao período de inverno no país estarem com temperaturas menos rigorosas, o que leva à diminuição de demanda por destilados.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,64 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e previsão de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), para o Estado de São Paulo, a média de preços praticado durante a semana do etanol hidratado cresceu 0,58%, ficando com R\$ 2,5455/Litro. O anidro registrou leve queda, cerca de 0,02%, ficando com preço médio, na semana, de R\$ 2,993/Litro. Os dados recém-divulgados pelo Cepea, sobre um aumento considerado de exportações, acusam um crescimento de 74% do etanol comercializado no exterior, ocasionando impactos nos valores domésticos negociados nos postos do Estado.

Além do expansionismo do etanol no exterior, tem-se também o retorno dos impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em uma taxa única, em conjunto com o impulsionamento produtivo na região Centro-Sul que poderão combinar uma série de fatores para que os volumes ofertados nos postos das regiões não sofram oscilações constantes de preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em maio o INPC obteve um percentual de 0,36 no índice geral, dando destaque para o item de saúde e cuidados pessoais, 1,02%, com maior contribuição para o período, seguidos de despesas pessoais, 0,88%, habitação, 0,78%, vestuário, 0,52%, comunicação, 0,24%, alimentação e bebidas, 0,16%, educação, 0,06% e artigos de residência, com -0,23, o menor contribuinte para este mês. Em 12 meses o INPC gerou um acumulado de 3,69%.

As estimativas do governo para o INPC passaram de 5,16% para 5,36%, segundo Ministério do Planejamento e Orçamento.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
Total	-3,06%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de -0,80% no período de maio, resultando em um acumulado de 12 meses em -3,06%. O INPC referente ao mês de maio foi de 0,36%, o CPI apontou 0,1%, a variação do dólar quando comparado ao mês anterior foi de 1,9%, o heating oil caiu -5,3% ante o mês de abril e o etanol recuou -12,9% entre maio e abril. Com reduções significantes nos combustíveis usados na aviação agrícola em conjunto com a desvalorização do dólar perante o real declínio constante na inflação, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, acabam por resultar em tais indicadores vigente ao período.

Fontes:

G1, BCB, BLS, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOVACANA, PODER360

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

20 / 06 / 23

AgroEfetiva treina fiscais gaúchos sobre tecnologia de drones

Aulas ocorreram em Santa Maria e Esteio, abrangendo atendes de todas as regionais com informações sobre tecnologia, boas práticas, segurança e legislação

O Uso de drones no trato de lavouras foi tema de curso promovido em junho, pelo governo gaúcho, para fiscais agropecuários e analistas ambientais da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi). O treinamento ficou a cargo da empresa [AgroEfetiva](#) (parceria do Sindag) e teve duas turmas: uma na Regional de Santa Maria (centro do Estado), na terça-feira (dia 13); e a outra na quinta-feira (dia 15) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Dessa maneira, o treinamento (com 28 horas/aula) abrangeu fiscais de todas as regionais da Seapi

O roteiro das aulas abrangeu informações gerais sobre a tecnologia, legislação, boas práticas e segurança operacional. Conforme o diretor do Departamento de Defesa Vegetal do órgão, Ricardo Felicetti, o foco foi familiarizar os fiscais com a ferramenta remota e sua tecnologia para aplicações de insumos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“Exercemos a fiscalização da aplicação aérea de agrotóxicos, e os drones têm se destacado como inovação recente nesse processo”, destacou Felicetti. Para o fiscal estadual agropecuário Juliano Ritter, a capacitação trouxe aos servidores a oportunidade de (entendendo melhor o funcionamento dos drones) detectarem mais facilmente eventuais irregularidades e darem suporte aos produtores.

(Com informações da Seapi)



SANTA MARIA: curso teve turmas na região central do Estado... (foto: Ana Lúcia Miranda/Seapi)



...e em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre (foto: Júlia Chagas/Seapi)

21 / 06 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Mossmann inicia cursos de CEAA e CCAA na próxima semana

Após aulas teóricas online, participantes podem escolher fazer a parte prática em Sorriso/MT, Sidrolândia/MS ou ainda em Orlândia/SP - neste caso, na véspera do Congresso AvAg em Sertãozinho/SP

A Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola está com inscrições abertas para os Cursos Técnicos de Executores e Coordenadores em Aviação Agrícola (CEAA e CCAA) que terão rodada online na próxima semana – de 26 de junho a 1º de julho (segunda a sexta-feira). Com opções de realizar a parte prática em Sorriso/MT (7 e 8 de julho), Sidrolândia/MS (11 e 12 de julho) ou Orlândia/SP (17 e 17 de julho).

A rodada de aulas práticas ocorre em parceria com o Sindicato Rural de Sorriso e com as empresas Agrifor Aviação Agrícola (Sorriso), Inovar aviação agrícola (Sidrolândia) e Tangará Aviação Agrícola (Orlândia). Lembrando que, no caso da turma que optar pela prática na base da Tangará, o curso termina na véspera do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) 2023 – que será de 18 a 20 de julho em Sertãozinho, a apenas 60 quilômetros de distância.

HOMOLOGAÇÃO

Os cursos são homologados pelo Ministério da Agricultura. O CCAA é voltado a agrônomos que queiram que trabalhem ou pretendam trabalhar com aviação agrícola, como responsáveis técnicos pelas operações de empresas ou operadores privados. Já o CEAA é obrigatório para técnicos agrícolas ou agropecuários que estão ou queiram ingressar nesse mercado como encarregados pelas operações em campo.

A presença dos dois profissionais é obrigatória no quadro de pessoal de qualquer operador aeroagrícola no Brasil. Os interessados em participar das próximas turmas podem se inscrever na [página da Mossmann](#). Quem preferir, também pode entrar em contato pelo fone **(67) 98221-8758** ou pelo e-mail mossmann.capacitacao@hotmail.com.

AGENDA

CCEAA HIBRIDO

CURSO DE COORDENADOR EXECUTOR EM AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Aulas online ao vivo: 26/06 á 01/07

Práticas	Local
07/07 A 08/07	Sorriso- MT
11/07 A 12/07	Sidrolândia- MS
16/07 A 17/07	Orlândia- SP

INVESTIMENTO: R\$2.300,00

A realização do curso depende da quantidade mínima de alunos.

APOIO:






mossmann.capacitacao@hotmail.com
ocmossmann.com.br
 67 9 8221-8758








21 / 06 / 23

Sustentabilidade aeroagrícola em palestra para Comissão da OAB mineira

Advogado e representante do setor no grupo de Direito Aeronáutico da entidade, vice-presidente Thiago Silva falou sobre história, regulamentação tecnologias, melhoria contínua e importância do setor para o País

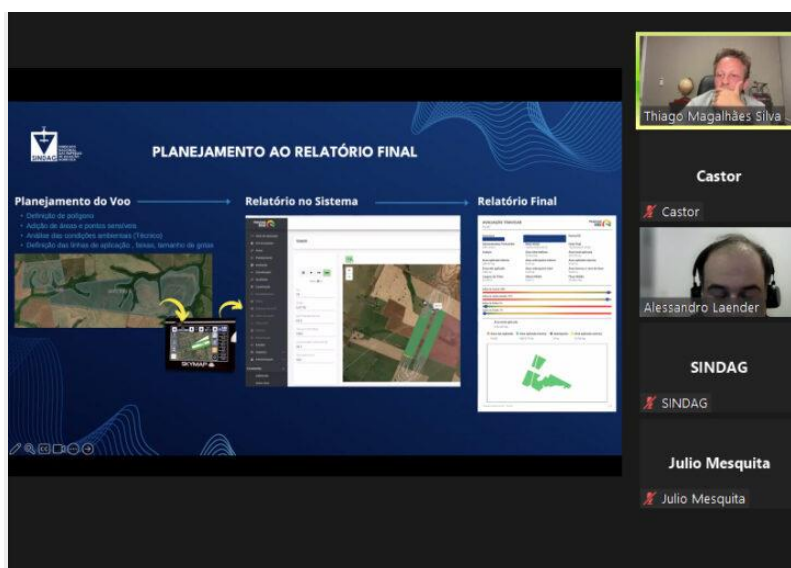
O vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, foi o palestrante na noite de ontem em um evento online promovido pela Comissão de Direito Aeronáutico da seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MG). O dirigente (que também é advogado e representa o setor aeroagrícola na Comissão) falou durante duas horas sobre a história da aviação agrícola brasileira (que tem mais de 75 anos de história em um segmento que é centenário no mundo) e os predicados que fazem dela uma ferramenta indispensável para aliar produtividade e sustentabilidade na agricultura brasileira. O encontro foi coordenado pelo presidente da Comissão de Direito Aeronáutico, Sérgio Luís Mourão.

Thiago Silva destacou a extensa regulamentação existente sobre a atividade, exigindo, por exemplo, pátio de descontaminação, formação específica para praticamente todos os envolvidos – piloto, agrônomo e técnico agrícola (personagens essenciais em cada operação em campo), além do mecânico especialmente certificado para cada tipo de aeronave e outros profissionais. Ele frisou também a fiscalização existente sobre a atividade – pelo Ministério da Agricultura, Anac, Decea, Ibama, secretarias estaduais de Agricultura e Meio Ambiente, Crea, CFTA e outros órgãos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



SEGURANÇA: Dirigente falou sobre a regulamentação, tecnologia e outros predicados que tornam a ferramenta essencial para o crescimento sustentável do agro no País

E destacou ainda como é feito o planejamento de cada operação em campo e a tecnologia envolvida na atividade – sistema DGPS (que oriente o piloto na lavoura e registra todo o trajeto de voo (inclusive onde o sistema de pulverização passou aberto e fechado), fluxômetro (que regula a quantidade exata de produto em cada trecho, de acordo com a velocidade da aeronave), válvula by-pass (que tem fechamento e abertura automática pelo DGPS) e outras tecnologias que garantem a segurança e eficiência do trabalho.

MERCADO

O dirigente do Sindag também se debruçou sobre o mercado aeroagrícola, tendo em vista não só sua versatilidade de suas ferramentas (com drones de capacidade cada vez maior e aviões que realizam também semeadura, adubação e ainda fazem o combate a incêndios em vegetação), como em relação ao seu protagonismo para garantir níveis altos de produção sem o avanço da fronteira agrícola sobre áreas de preservação. Traçando ainda um paralelo ao papel da agricultura na economia brasileira (27,5% do PIB), frente à importância de uma discussão ampla sobre o significado da segurança alimentar diante do aumento da população global

23 / 06 / 23

Sindag apresenta embargos a julgamento do STF sobre proibição do setor no CE

Entidade aeroagrícola, junto com CNA, apontam contradições em pesquisas e artigos nos quais se baseou o relatório aprovado pelos ministros do Supremo no julgamento encerrado em 29 de maio, que teve recursos também da Abrafrutas e SNA

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) protocolou junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) seus embargos de declaração contra o julgamento que decidiu pela constitucionalidade da lei do Ceará que proibiu o uso da ferramenta aérea no trato de lavouras naquele Estado. O recurso foi apresentado na quarta-feira 21, final do prazo após a publicação da decisão (no dia 14 de junho) do julgamento encerrado no dia 29 de maio – e *ainda não foi apreciado pela corte*. Na ocasião, os ministros do supremo votaram unânimes junto com o relatório da ministra Carmem Lúcia, que foi contra a alegação de inconstitucionalidade proposta pela Confederação Nacional da Agropecuária (CNA).

O Sindag figura no processo como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão. A própria CNA também apresentou embargos apontando inconsistências

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

no relatório da ministra Carmem Lúcia. Assim como o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), que abrange os pilotos e bateu principalmente na tecla de que a lei cearense, ao proibir integralmente a aviação agrícola, foi contra o princípio constitucional do direito social ao trabalho.

Já a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas, também *amicus curiae* no processo) destacou que não foi intimada da sessão de julgamento. O que lhe impediu de solicitar sustentação oral de seus argumentos durante o julgamento.

ARGUMENTAÇÃO

Em sua argumentação, o Sindag contesta diversos pontos do relatório apresentado pela ministra Carmem Lúcia – *e que embasou a decisão do colegiado da casa*. Entre eles a citação de artigo que se refere a pesquisas da Embrapa que comprovariam a imprecisão das aplicações aéreas. Sendo que o trabalho citado é, na verdade, o recorte do artigo de 2013, de uma advogada doutora em direito que se refere a um trabalho de 2004 onde está citada uma pesquisa de 1999, que gerou artigos sobre eventuais riscos em todas as aplicações.

Ao passo que, no trabalho de 24 anos atrás, a pesquisa na verdade avalia como evitar a deriva de todos os meios de aplicação – e não cita a aviação propriamente como risco. Em contrapartida, em 2019 a própria Embrapa emitiu nota referente a pesquisas realizadas entre 2015 e 2017 atestando a segurança das aplicações aéreas.

A lista de apontamentos do Sindag abrange também a referência de uma declaração de 2005 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de que os agrotóxicos (sem referência a meio de aplicação) causariam anualmente (no mundo todo) 70 mil intoxicações agudas e crônicas que evoluem para óbito. Onde o Sindag que essa não é uma realidade da aviação agrícola, que é o único meio de aplicação de agrotóxicos no Brasil com regulamentação própria e extensa, exigindo, por exemplo, que praticamente todos os envolvidos nas operações em campo sejam no mínimo técnicos – piloto agrícola com formação especial, obrigatoriedade de engenheiro agrônomo coordenando cada operação e de técnico agrícola com especialização com especialização em operação aérea no trabalho de apoio em solo ao avião.

Nesse ponto, o sindicato aeroagrícola embasou o raciocínio com dados do próprio Censo Agro do IBGE, que em 2006 mostrou que, naquele ano, 973 mil propriedades rurais no País tiveram aplicações de agrotóxicos com pulverizadores costais (com o aplicador a pé na lavoura). Ao passo que outras 379 mil propriedades tiveram aplicações com tratores, 74 mil com pulverizador estacionário e apenas 10 mil tiveram aplicações aéreas. Já em 2017, o Censo Agro mostrou que 15,6% dos produtores que utilizaram agrotóxicos no Brasil não sabiam ler e escrever e, destes, 89% declararam não ter recebido qualquer tipo de orientação técnica. Dos produtores alfabetizados que utilizam agrotóxicos no País, 69,6% possuíam no máximo o ensino fundamental e, entre eles, apenas 30,6% declararam ter recebido orientação técnica a respeito da aplicação do produto.

Para completar, o relatório aprovado pelos ministros da suprema corte brasileira também faz referência a um dossiê da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), que por sua vez assinala que “um terço dos alimentos consumidos cotidianamente pelos brasileiros está contaminado pelos agrotóxicos”, baseado no Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Só que, ao analisar os relatórios do PARA, justamente os alimentos com resultados positivos para contaminação são oriundos de culturas não atendidas pela aviação agrícola, especialmente hortaliças. E o maior indicativo desse erro está no arroz: justamente a lavoura onde mais de 70% de suas áreas são atendidas pela aviação agrícola no País aparece com contaminação ZERO em todos os anos do levantamento.

25 / 06 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ibravag anuncia professores do Curso de Atualização de Pilotos

Projeto tem como foco não só a melhoria contínua da segurança operacional, como aborda também a qualidade devida dos profissionais

O Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) divulgou nesta segunda-feira (26) os nomes de quatro dos professores do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas 2023, que ocorrerá nos dias 16 e 17 de julho, em Orlândia, São Paulo. Nesse caso, a matéria de gestão Financeira estará a cargo da professora universitária e diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi. Já o engenheiro agrônomo e consultor Agadir Mossmann ministrará a aula de Tecnologia de Aplicação.

O curso terá ainda a psicóloga Beatriz de Freitas Magadan, professora de Psicodinâmica e Relações Humanas da PUC/RS. Ela abordará o porquê da necessidade de atualização como piloto. Enquanto o bacharel em Economia e corretor Rodrigo Putini trabalhará o tema Projeto de Vida do Piloto Agrícola.

A primeira turma do Curso de Atualização de Pilotos do Ibravag ainda tem vagas abertas. Quem quiser aproveitar, pode se inscrever [clikando AQUI](#). O as matrículas custam R\$ 549 para alunos associados ao Ibravag e R\$ 1,1 mil para não sócios do Instituto. Ao todo, serão 12 horas de aprendizado via internet, seguidas de outras 24 horas de programação *in loco* no interior paulista – *exatamente nos dois dias anteriores à programação do [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2023](#), na vizinha Sertãozinho.*

Conforme a diretora Michele Fanezzi, o projeto é uma novidade que tem o objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. Com currículo diferente a cada temporada: “por isso o nome terá sempre o ano de cada programação”, assinala a dirigente.

Michele explica que a grade da etapa 2023 aborda desde *Comportamento e saúde* (questões psicológicas e físicas), passando por *Tecnologias de aplicação* (produtos, culturas e técnicas) até *Equipamentos* (funcionamento do DGPS). “Mas abrangendo também por assuntos como *Finanças pessoais* e *Planejamento da carreira*, entre outros temas.”

26 / 06 / 23

Boletim Econômico | Copom Mantém Selic em 13,75%, PIS/COFINS Voltam a partir do Dia 1º julho e Dólar persiste em R\$ 5,00 para 2023

Confiram as notícias dos indicadores que influenciam direta e indiretamente na formação do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Indicadores de destaque da semana:

Dólar = R\$ 5,00 | Estimativa

PIB dos EUA – ▲1,3% – Estimativa

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Taxa Selic = 12,25% | Estimativa

Desemprego no Brasil ▼: 8,3% | 2º trimestre de 2023 – Estimativa

PIB do Brasil ▲: 2,18 | 2º trimestre de 2023 – Estimativa

Petróleo (WTI) ▲: 0,65% | US\$ 69,61 – Contratos futuros / 9h13

Petróleo (Brent) ▲: 0,70% | US\$ 74,53 – Contratos futuros/ 9h13

Heating Oil ▲: US\$ 2,51 | Estimativa

Etanol (hidratado) ▼: -1,28% | R\$ 2,5128 / Média semanal – SP

Etanol (anidro) ▼: -0,36% | R\$ 2,9823 / Média semanal – SP

Dólar

Dólar recua 0,30%, às 11h22, dia 26 de junho, chegando a apresentar um valor de R\$ 4,7636. Em meio aos eventuais dados de crescimento mundiais estarem apresentando resultados nada satisfatórios, acabou por influenciar nas cotações da moeda norte-americana. No cenário doméstico, o boletim Focus vem dando continuidade positivas aos indicadores de inflação, Produto Interno Bruto (PIB) e taxa de juros, contribuindo assim para valorização da moeda nacional perante as estrangeiras.

As estimativas para cotações do dólar em 2023, de acordo com o boletim Focus publicado hoje, dia 26 de junho, matem seu preço em R\$ 5,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o índice de Preços ao Consumidor avançou 0,1%, sendo que o item que mais contribuiu para o período foi o de abrigo, cerca de 0,6%. As estimativas previam um aumento de 0,2% referente ao período, contudo 0,1% foi o que resultou conforme o Bureau de Estatísticas do Trabalho dos EUA (BLS).

Nos 12 meses a inflação nos EUA encontra-se nos 4%, visto que o ideal estipulado pelo Federal Reserve System (FED) seria de 2%. O Fed já vem reagindo aos fatos recentes em resposta ao nível geral de preços, tanto que em sua última decisão sobre os juros no país, foi a de manter a taxa de aperto monetário em 5,00% a 5,25%.

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião, ocorrida no dia 14 de junho, para tomada de decisões sobre os juros no país norte-americano, o então atual presidente do Fed, Jerome Powell, optou por manter a mesma em 5,00% a 5,25%. Este

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

importante ato do presidente da entidade passa um parecer de que a economia no país segue melhorando, com taxas de desemprego equilibradas e inflação em declínio, contudo ainda acima da meta dos 2,00% ao ano.

As expectativas apontam uma possível elevação nesta taxa de juros nos EUA para os próximos meses, com probabilidades de esta também continuar se mantendo neste patamar, tais especulações irão depender do aquecimento no mercado e nível geral de preços.

PIB – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço real foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

A segunda estimativa pra 1º trimestre de 2023, que será divulgada no dia 29 de junho pelo Bureau of Economic Analysis, está em tono de 1,3%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 20 e 21 de junho de 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou em manter a Selic em 13,75% ao ano. A decisão foi sustentada mesmo após indícios de desaceleração dos indicadores de inflação e aquecimento econômico com a elevação de estimativas do PIB. Mesmo com previsões satisfatórias, tais análises feitas pelo boletim Focus ainda apresentam uma inflação acima da meta, 5,06%, estipulada pelas entidades normativas, responsáveis por todas as diretrizes impostas ao Banco Central, na qual este tem o dever de seguir e cumpri-las.

Conforme a última atualização do Bacen através do boletim Focus, matem as previsões da Selic, ainda em 2023, em 12,25% ao ano.

Desemprego -Brasil

Taxa de desemprego no Brasil avança para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando em 9,4 milhões de desempregados no País, conforme os dados lançados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região do Nordeste foi a que mais se destacou no nível de desocupação, 12,2%, e a região Sul apontou um menor índice de desempregados, em torno de 5%. Esses resultados podem afetar a variação do PIB no Brasil, podendo reduzir o percentual produtivo no País.

As expectativas para o índice de desemprego no Brasil estão em torno de 8,3% no segundo trimestre de 2023, tal resultado será divulgado no dia 30 de junho pelo IBGE.

PIB -Brasil

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O PIB avança para 4,00%, referente ao mesmo período do ano de 2022, no 1º trimestre de 2023, divulgado recentemente pelo IBGE, no acumulado dos 4 trimestres, o crescimento foi de 3,3%, com R\$ 2,6 tri. A agropecuária foi o setor que mais contribui para o indicador deste trimestre, cerca de 21,6%. Apesar das circunstâncias que o Brasil vem enfrentado, como a inflação e juros elevados, levando em consequência para o aumento do desemprego, os dados lançados pelo IBGE para o PIB foram acima das estipulações projetadas pelo mercado.

As perspectivas para variação do PIB total em 2023, passaram de 2,14% para 2,18%, segundo relatório do boletim Focus.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam na manhã desta segunda-feira, o primeiro registrou uma alta, às 9h13, de 0,65%, vendido a US\$ 69,61, já o segundo, Brent, obteve ganho, neste mesmo horário, de 0,70%, sendo ofertado ao preço de US\$ 74,53. Os futuros do heating oil continuam sendo negociados em valores aproximados de US\$ 2,40/Galão, por conta de temperaturas de inverno estarem menos agressivas no País, levando à diminuição de demanda por parte dos consumidores.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,51 USD/GAL, conforme modelos macro globais do Trading Economics e previsões de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média preços praticados durante a semana no Estado de São Paulo e divulgados no dia 23/06/2023, pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), para o etanol hidratado e anidro, acusaram queda nos seus preços. O hidratado caiu -1,28%, ficando com preço médio de R\$ 2,5128, o anidro recuou - 0,36%, resultando em uma média de preços da semana em R\$ 2,9823. A região Centro-Sul apresentou estabilidade na variação de seus valores da última semana, mesmo com dificuldades gerada pelas chuvas nas regiões, o que afeta diretamente na distribuição para os postos.

As estimativas apontam um aumento de R\$ 0,22 para o etanol em todos os postos do Brasil, com a volta da tributação do PIS/COFINS, a partir do dia 1 de julho.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em maio o INPC obteve um percentual de 0,36 no índice geral, dando destaque para o item de saúde e cuidados pessoais, 1,02%, com maior contribuição para o período, seguidos de despesas pessoais, 0,88%, habitação, 0,78%, vestuário, 0,52%, comunicação, 0,24%, alimentação e bebidas, 0,16%, educação, 0,06% e artigos de residência, com -0,23, o menor contribuinte para este mês. Em 12 meses o INPC gerou um acumulado de 3,69%.

As estimativas do governo para o INPC passaram de 5,16% para 5,36%, segundo Ministério do Planejamento e Orçamento.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
Total	-3,06%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de -0,80% no período de maio, resultando em um acumulado de 12 meses em -3,06%. O INPC referente ao mês de maio foi de 0,36%, o CPI apontou 0,1%, a variação do dólar quando comparado ao mês anterior foi de 1,9%, o heating oil caiu -5,3% ante o mês de abril e o etanol recuou -12,9% entre maio e abril. Com reduções significantes nos combustíveis usados na aviação agrícola em conjunto com a desvalorização do dólar perante o real declínio constante na inflação, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, acabam por resultar em tais indicadores vigente ao período.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

28 / 06 / 23

Mossmann lança livro abordando toda a operação aeroagrícola

Projeto faz parte do programa da assessoria e consultoria de divulgar conhecimento e incentivar a pesquisa no setor e já saiu da gráfica direto para uma ação de divulgação da aviação agrícola junto à imprensa

Informações atualizadas sobre documentação, regulamentação e segurança operacional, além dos aspectos básicos de gestão administrativa e operacional de uma operadora aeroagrícola. Tudo isso está no *Manual Teórico e Prático da Atividade Aeroagrícola no Brasil*. A publicação chega ao mercado em julho, mas saiu da gráfica nessa terça-feira (27) e já foi incluída em um trabalho de divulgação da atividade que o Sindag está fazendo nesta semana junto à imprensa de São Paulo. A obra é uma iniciativa da Mossmann Assessoria e Consultoria

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Aeroagrícola e integra a proposta da empresa de fortalecer o conhecimento e estimular a pesquisa sobre aplicações aéreas no Brasil.

“Ao lançar este livro, queremos contribuir para o crescimento do setor”, reforça a sócia-administrativa da Mossmann e mestrande em Gestão de Agronegócios Cléria Mossmann. Especialista em documentação, ela divide a autoria com o engenheiro agrônomo Agadir Jhonatan Mossmann (especialista em consultoria e capacitação de pessoal para atuar com as ferramentas de aplicação aérea), também sócio da assessoria e consultoria. A obra também estará disponível no [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2023](#), que ocorrerá de 18 a 20 de julho, em Sertãozinho/SP

EXPERTISE

“O Manual reúne todos os conhecimentos necessários para alguém atuar na aplicação agrícola”, pontua Agadir. A obra engloba todo o conteúdo dos cursos de Coordenador e de Executor em Aviação Agrícola (CCAA e CEAA, dirigidos, respectivamente, para agrônomos e técnicos agrícolas que atuam no setor), além do aprendizado de Aplicador Aeroagrícola Remoto (CAAR, para operadores de drones). Junto com o conhecimento construído ao longo de mais 15 anos atuando com operadores aeroagrícolas, a Mossmann juntou no livro também a expertise de especialistas nas disciplinas tratadas no livro.

Assim, a publicação tem como coautores o economista e administrador Cláudio Júnior de Oliveira – diretor operacional do Sindag e coordenador da metodologia de ensino do Programa Boas Práticas Aeroagrícolas do Ibravag/Sebrae; o engenheiro agrônomo Lucas Fernandes de Souza, doutor e servidor do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), especializado em operações aeroagrícolas com Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARPs); o advogado Ricardo Vollbrecht, especialista na área, além do tecnólogo em Segurança do Trabalho, suboficial do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V) Milton Cardoso de Lima.

A obra foi revisada pelo engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia com experiência em pesquisa e formação de pessoal em aviação agrícola Wellington Pereira Alencar de Carvalho. O livro conta com o apoio do Sindag, Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e Croplife Brasil.



DIVULGAÇÃO: além de auxiliar no aprimoramento de técnicos e operadores do setor, obra da Mossmann já saiu da gráfica direto para um trabalho de divulgação junto à imprensa da capacidade técnica do setor

28 / 06 / 23

Tangará ajuda a treinar bombeiras militares

Empresa paulista participou de treinamento de bombeiros de Minas Gerais especialmente no atendimento a incêndios em canaviais

A empresa Tangará Aeroagrícola participou, na última semana, de um treinamento de bombeiros militares para combate a incêndios florestais. Com ênfase ao fogo em canaviais. O curso foi promovido pelo 6º Comando Operacional de Bombeiros, situado em Poços de Caldas/MG. O treinamento abrangeu bombeiros locais e das cidades mineiras de Pouso Alegre, Varginha, São Lourenço, Paracatu, Diamantina e Belo Horizonte. A atividade teve também dois bombeiros da Paraíba, além de sete militares do Exército – da Escola de Sargentos das Armas, situada na mineira Três Corações.

O curso capacita os profissionais na coordenação e execução de operações de combate a incêndios florestais e incluiu a partir de agora a modalidade Incêndios em Canaviais. Justamente um tipo de operação onde normalmente as operações contam com apoio das aeroagrícolas. Segundo informações da corporação, a inclusão da modalidade se deu justamente pelas características únicas do fogo nesse tipo de cultura. A ponto de estar sendo elaborado um manual específico para esse tipo de operação.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ESPECIALIZAÇÃO: curso teve militares também da Paraíba e do Exército Brasileiro, inaugurando um ramo especializado do treinamento convencional dentro das operações contra chamas em vegetação

29 / 06 / 23

NOTA DE PESAR – Alysson Paolinelli

10 de julho de 1936 – 29 de junho de 2023

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) manifestam seu profundo pesar pelo falecimento do engenheiro agrônomo Alysson Paolinelli. Professor e inspiração de gerações de técnicos, lideranças e entusiastas do setor primário, ex-ministro e uma das personalidades de maior envergadura na história da agricultura brasileira, Paolinelli deixa um vazio que só não é maior do que seu exemplo de humildade, protagonismo e sabedoria.

Defensor das tecnologias que deram ao País posição de destaque mundial na produção mundial de alimentos (entre elas, a aviação agrícola), Paolinelli foi, durante toda a vida, entusiasta da pesquisa para a inovação no campo.

Formado pela antiga Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), tornou-se professor na casa logo depois de concluir o curso. Em sete anos, chegou a diretor da então já Universidade Federal de Lavras – *que hoje é uma das entidades parceiras do Certificado Aeroagrícola Sustentável (CAS), criado em 2013 e que é o primeiro selo de qualidade ambiental da aviação agrícola brasileira*. Como secretário de Agricultura de Minas Gerais, revolucionou

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

a produção primária de seu Estado e, anos mais tarde, aplicou a receita no comando do Ministério, ajudando o Brasil a sair da condição de importador de um terço de seus alimentos para o papel de fornecedor mundial de produtos agrícolas.

Em toda sua trajetória atuando como defensor ferrenho do binômio educação e tecnologia, foi deputado constituinte (entre 1987 e 1991), presidiu a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e, em 2006, recebeu o The World Food Prize (Prêmio Mundial de Alimentação), criado em 1986 pelo agrônomo, biólogo e vencedor do Nobel da Paz Norman Ernest Borlaug. Aliás, o próprio Paolinelli chegou a ser indicado pelo Brasil para ser um dos concorrentes ao Nobel da Paz em 2021 e 2022.

Alysson Paolinelli ainda ocupava o cargo de presidente institucional da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho) e era integrante do “grupo de velhinhos” – *numa referência bem-humorada que fez em entrevista à edição nº 1 da revista Aviação Agrícola (veja AQUI) sobre os fundadores do Instituto Fórum do Futuro*. Entidade esta em que ele ainda atuava firme no propósito de uma reflexão independente sobre questões estruturantes da sociedade brasileira. Especialmente sobre a cadeia em torno da bioenergia e alimentos.



PAOLINELLI: o Brasil perde um mestre que ensinou o País a ser protagonista no campo – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress